

ITATIBA

PLANO MUNICIPAL DE **RESILIÊNCIA**



2019 - 2022



**PROTEÇÃO E
DEFESA CIVIL**
ITATIBA - SP



**Prefeitura
de Itatiba**
 **GOVERNO
PRESENTE**

Plano de Resiliência de Itatiba 2019-2022

Produzido pela Defesa Civil de Itatiba em conjunto com a AI Systems Research - AISR® através da iniciativa Making Smart Cities.

Copyright ©2019 - Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação, digitalização ou outros, exceto conforme permitido pelas leis nacionais aplicáveis, sem a prévia autorização por escrito dos editores.

Aviso Legal - Limite e Isenção de Responsabilidade: Embora os editores e os autores tenham utilizado seus melhores esforços na preparação deste documento, eles não fazem nenhuma declaração ou garantia com relação à exatidão ou integridade do conteúdo deste documento. Nem os editores e nem os autores serão responsáveis por qualquer perda de lucro, prejuízo ou quaisquer outros danos, incluindo mas não limitado a danos especiais, incidentais, consequenciais ou outros.

Douglas Augusto Pinheiro de Oliveira
Prefeito Municipal de Itatiba

José Roberto Fumach
Vice-Prefeito

Jeferson Rubens Boava
Secretário Municipal de Governo

Leila Aparecida Pires Recaman Cavallaro
Diretor do Departamento de Defesa Civil

Natalina Aparecida Delforno dos Santos Alves
Secretária de Ação Social, Trabalho e Renda

Anderson Wilker Sanfins
Secretário de Educação

Dorothea Antonia Pereira Monteiro
Secretária de Meio Ambiente e Agricultura

Dr. Fábio Flores Nani
Secretário de Saúde

Dr. Carlos Alberto Gonçalves Lemes
Secretário Adjunto de Saúde

Jorge Nicolau
Secretário de Desenvolvimento Econômico e Habitação

Herminio Geromel Junior
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Fernando Augusto Pacheco da Cruz
Secretário de Segurança e Defesa do Cidadão

Victor Sporkens Viana
Estagiário da Defesa Civil

Paulo Guilherme Lopes da Silva Alves
Estagiário da Defesa Civil

Os representantes abaixo relacionados, nomeados através de portaria publicada na Imprensa Oficial do Município, auxiliaram na elaboração do Relatório de Autoavaliação da Campanha “Construindo Cidades Resilientes”.

Comitê da Cidade Resiliente – CCR
Decreto nº 6.983 de 26 de outubro de 2017

Portaria nº 7.615 de 03 de julho de 2019 de nomeação dos membros:

Secretaria Municipal de Governo
Departamento de Defesa Civil
Titular: Leila Aparecida Pires Recaman Cavallaro

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura
Titular: Márcio Aurélio Ulhano Megda
Suplente: Cláudia Zago

Secretaria de Educação
Titular: Silvia Bez Soares de Camargo
Suplente: Suelen Aparecida de Carvalho

Secretaria de Saúde
Titular: Viviane Rodrigues Prates
Suplente: Junio Marques

Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda
Titular: Franciele Guinami dos Santos
Suplente: Maria Regina Suzan

Secretaria de Governo
Titular: Mariana Silva Sanches Torcatti
Suplente: Frank William Toogood

Secretaria de Obras e Serviços Públicos
Titular: Ricardo Fasani Galinna
Suplente: Ana Miriam Oliveira

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação
Titular: Marco Antonio Cilindri
Suplente: Rafael Vinicius Braga

Prefácio - Itatiba

Desenvolver políticas públicas de modo a tornar Itatiba uma cidade preparada para enfrentar e superar adversidades foi o objetivo primordial desta obra.

O Plano Local de Resiliência de Itatiba reúne em suas páginas os melhores esforços do poder público municipal em proporcionar à população condições de vida dignas.

Foi uma longa jornada. A participação do governo municipal e da sociedade civil rendeu frutos que esse trabalho tem agora a honra de mostrar não apenas à cidade, mas a todos no mundo interessados em conhecer melhor nossa experiência.

Os marcos regulatórios firmados pela ONU, refiro-me à Cúpula Mundial Humanitária, ao Marco para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ao Acordo de Paris e à Habitat III serviram igualmente como fundamentação para o desenvolvimento de iniciativas de resiliência em nossa cidade.

Esse plano traz consigo não o fim de um trabalho, de uma missão. Ele na verdade firma um conjunto de estratégias para dar continuidade e desenvolver mais e melhores iniciativas, tanto por parte do governo quanto por parte da sociedade civil.

O propósito maior dessa obra é orientar e qualificar ainda mais as práticas de redução de desastres, rumo a uma cidade mais humana e segura para seus cidadãos. Representa, portanto, um passo a mais em uma caminhada rumo a novos tempos.

O plano reúne reflexões e práticas que evidenciam um trabalho de equipe. Reunimos segmentos os mais variados na administração municipal em nome do relevante propósito da melhoria das condições de resiliência de Itatiba. Sob esse aspecto, cabe ressaltar que a colaboração da população foi essencial para fazer esses esforços resultarem em sucesso.

Douglas Augusto Pinheiro de Oliveira
Prefeito de Itatiba

Prefácio UNISDR

O Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR), em cumprimento de seu mandato, serve como ponto focal e apoio no desenvolvimento de políticas de redução de risco de desastres para os países e promove sinergias entre os vários organismos do sistema das Nações Unidas, organizações regionais, organizações não governamentais, sociedade civil e outros parceiros estratégicos. O trabalho desenvolvido pela UNISDR é elaborado em apoio à implementação do Marco Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030, que é um acordo voluntário e não vinculativo de 15 anos com foco nas pessoas para enfrentar a redução do risco de desastres.

Como parte da estratégia da UNISDR, a Campanha Global Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade se está preparando! foi lançada em 2010 para abordar questões de governança local e risco urbano, para apoiar os governos locais na redução de risco e aumento da resiliência aos desastres na área urbana. O Marco Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030 fornece um novo olhar para os governos locais e destaca a capacidade de ação das comunidades e outros atores envolvidos na gestão de riscos de catástrofes e a construção de resiliência.

A cidade de Itatiba faz parte da Campanha Mundial Construindo Cidades Resilientes: Minha cidade se está preparando! desde 11 de março de 2013. Desde a assinatura do compromisso tem trabalhado na construção do progresso em relação aos Dez Aspectos Essenciais da Campanha.

Neste período, Itatiba aplicou várias das ferramentas oferecidas pela Campanha e que permitem avaliar as condições de resiliência, preparação e resposta da cidade. Este documento tem como objetivo compilar os esforços de Itatiba, destacar seu progresso e identificar ações futuras que irão fortalecer sua resiliência a desastres. O documento é também o resultado dos esforços do governo local e dos representantes das diferentes partes interessadas e parceiros estratégicos que, através de um diálogo contínuo, reafirmaram seu compromisso de reduzir o risco de desastres.

O Objetivo E do Marco Sendai visa aumentar significativamente o número de países com estratégias de redução de risco de desastres nos níveis nacional e local até 2020.

A UNISDR espera que o presente plano sirva de exemplo e motivação para muitas outras cidades, comunidades e pessoas para abordar a redução do risco de desastres a nível local como um tema transversal relevante e estratégico sobre o caminho para o desenvolvimento sustentável na região.

Dados sobre Itatiba

¹ Disponível em
Acesso em 20/05/2019

Área

- Área Total: 322 km²; representando 0,13% da área do Estado
- Área Urbana: 26,12 km²
- Área Rural: 296,16km²

Perímetro Urbano

- 112.783,601 m²

Coordenadas Geográficas

- Altitude média: 760m; altitude máxima de pontos do perímetro urbano: 785m
- Latitude: S23° 01' 0, Longitude: WGr.46° 50' 00

Densidade Demográfica

- Bruta: 346,34 hab/km²
- Urbana: 2.888,10 hab/km²

Índice pluviométrico

O índice pluviométrico é de 1.400 ml/ano e a umidade relativa do ar é de 72,4%

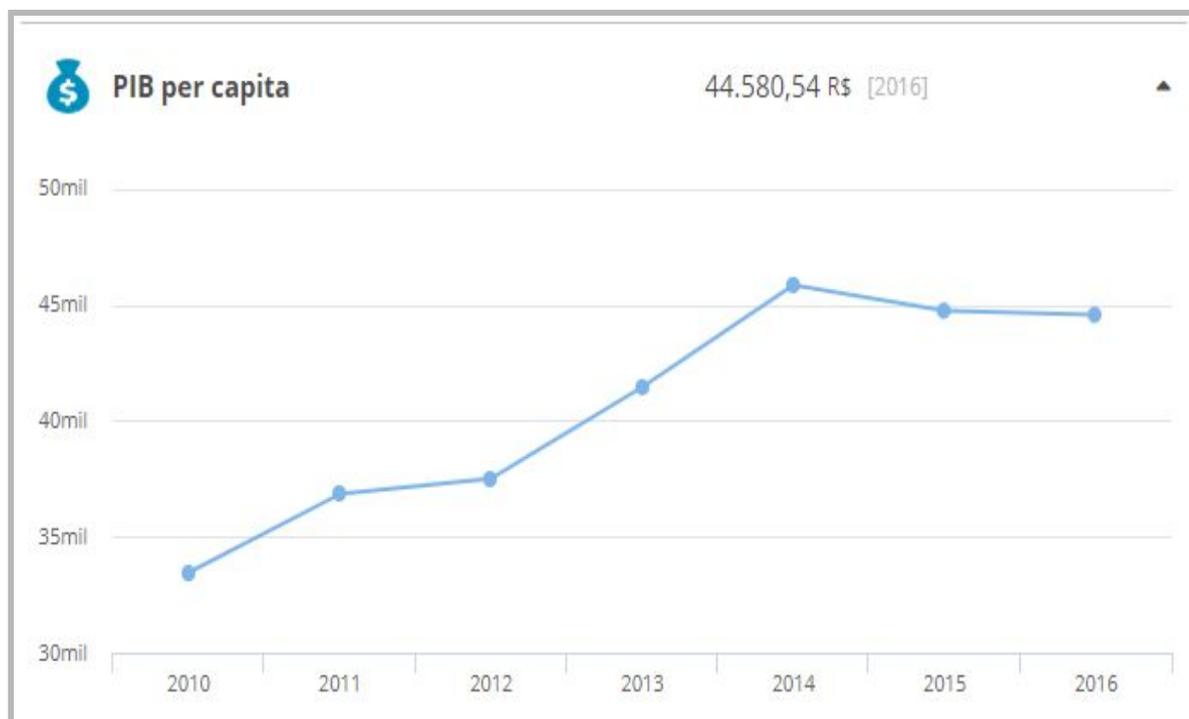
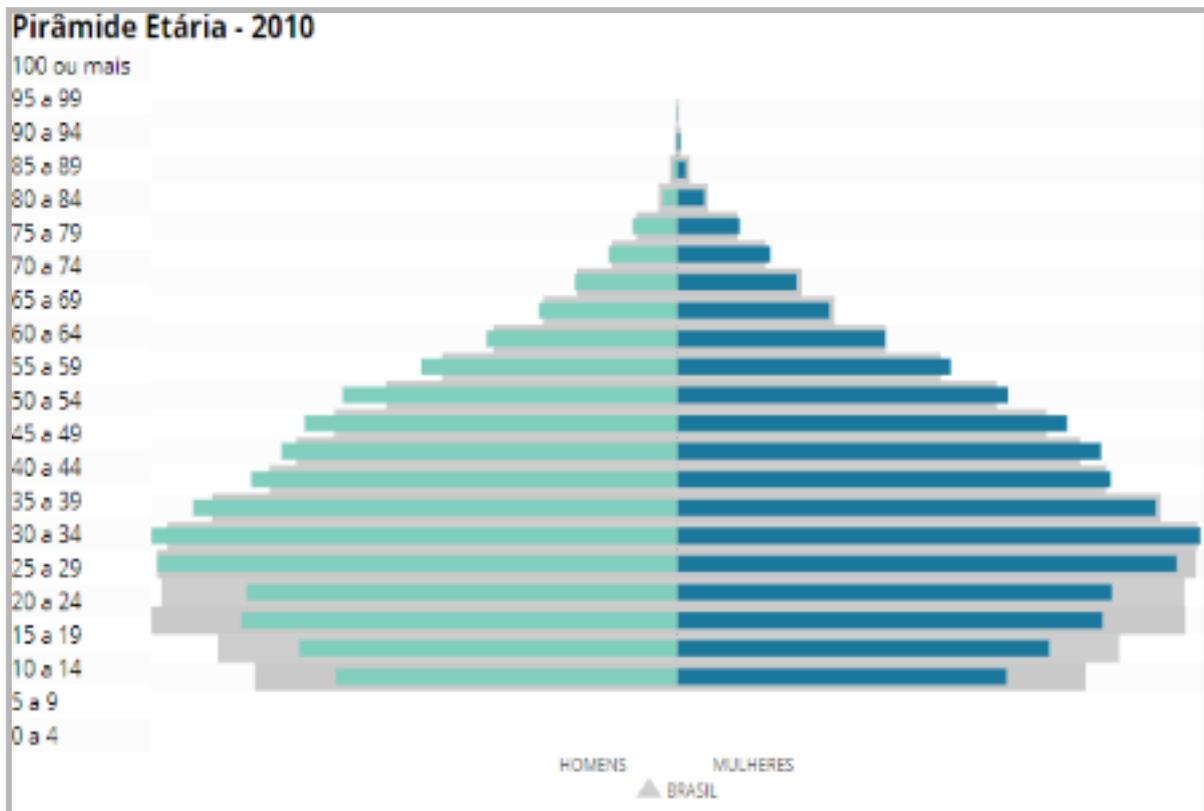
Clima, Relevo e Vegetação

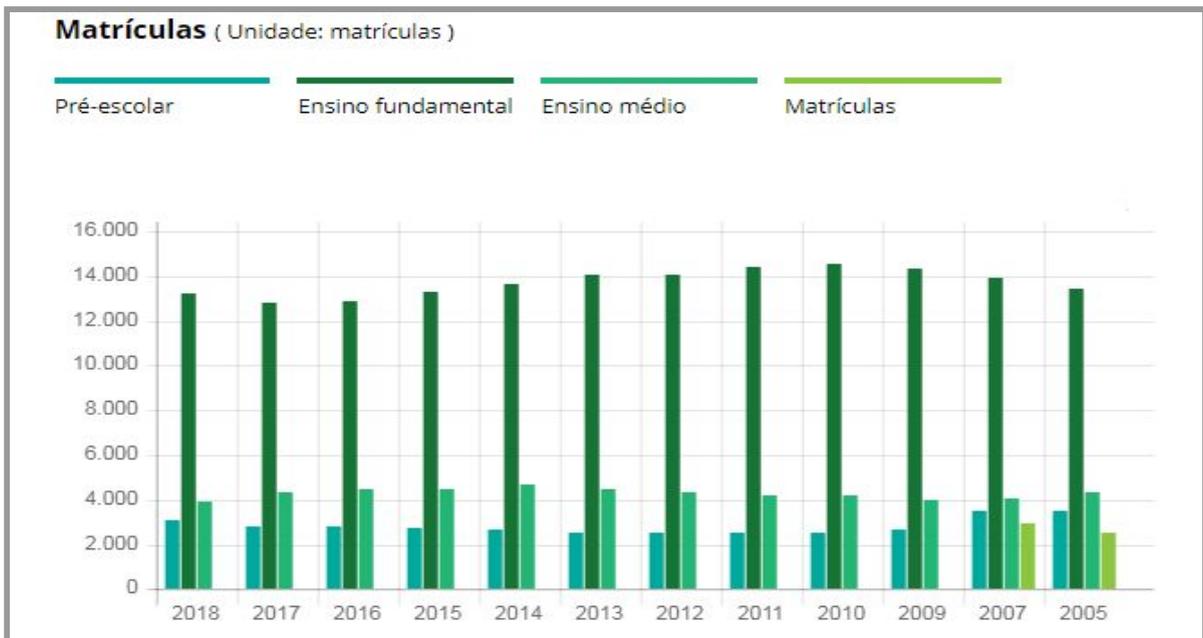
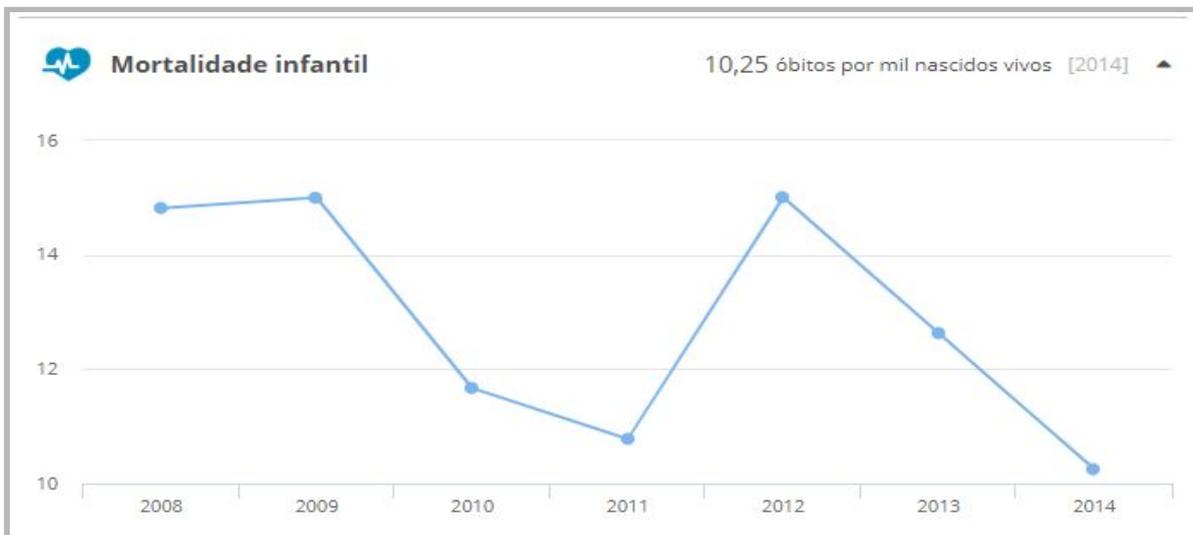
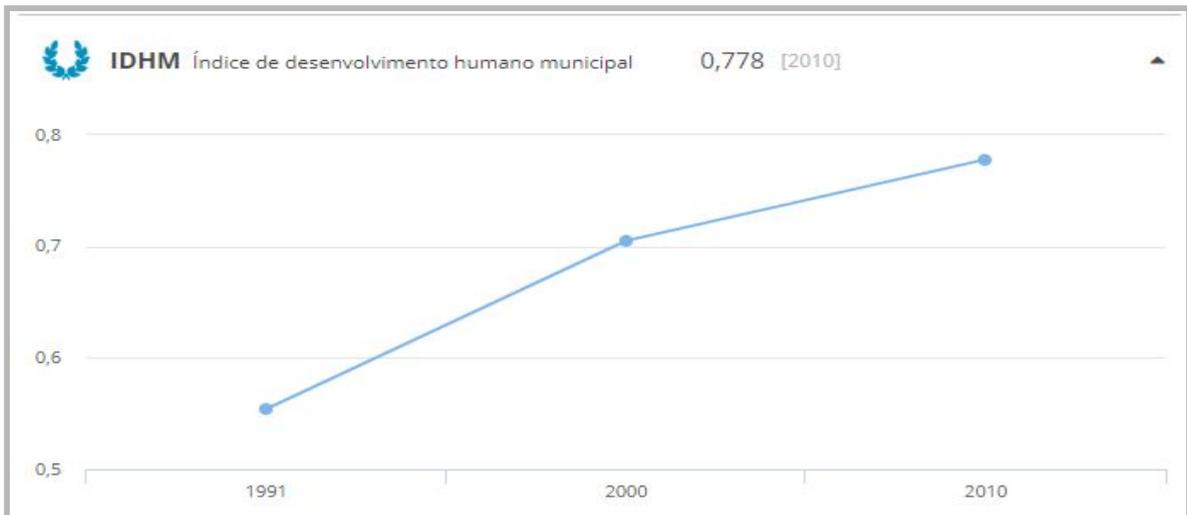
- Clima tropical de altitude, com temperaturas oscilando entre 18°C e 25°C; a média anual é de 20,6°C.
- O relevo é acidentado, formado principalmente pela Serra da Jurema, com solo massapé, em sua maioria.
- A vegetação é de campo e abrange 2.590 ha. A área de reflorestamento abrange 2.860 ha.

Área Verde

Relativo à área total do município: 4.108 m²/hab. e relativo à área urbana: 390 m²/hab.

Dados sobre Itatiba





Contexto Histórico



Foi no território de Jundiaí, nos seus limites com antigas Vilas de Atibaia, Bragança e Campinas, que teve início a história da ocupação e posterior fundação da cidade de Itatiba. Até meados do século XVIII (por volta de 1750), esta área não era ainda ocupada pelo homem, mas isso não significa que ela fosse desconhecida.

Como exemplo desse fato, sabemos que desde os idos de 1700, o Rio Atibaia já era utilizado para a navegação, servindo como meio de transporte para pessoas e mercadorias entre uma vila e outra. Aos poucos, portanto, o nosso território foi sendo descoberto, conhecido e reconhecido

pelos povos de Atibaia, Bragança e Jundiaí.

No desenrolar desse processo, logo se revelou que as terras que compõem o município eram férteis, qualidade esta fundamental para a fixação do homem. E tal fato ocorreu precisamente no ano de 1786, ocasião em que a história registrou, pela primeira vez, a existência de 12 famílias pioneiras residindo na região onde, tempos depois, seria fundada a cidade de Itatiba.

Para comprovar a veracidade desse fato, foi descoberto, em 2004, o documento mais antigo que trata dessa questão, ou seja, um antigo recenseamento realizado na Vila de Jundiaí e cujo original

manuscrito encontra-se hoje no acervo do Arquivo do Estado de São Paulo. Através dessa fonte foi possível constatar que, naquele ano 1786, doze famílias vindas na sua maioria de Atibaia e Bragança começavam a abrir seus sítios na mata e iniciavam o plantio. Esses primeiros moradores estabeleceram-se nas margens do Rio Atibaia e deram início a um núcleo rural que recebeu o primitivo nome de Bairro do Atibaia. Tais bairros, comuns na São Paulo de outrora e origem de várias cidades, eram formados pelo conjunto de sítios e fazendas distantes dos núcleos urbanos e cujos moradores, vizinhos uns dos outros, reuniam certas afinidades econômicas, sociais e religiosas. Vale lembrar que a reunião desses sítios formava uma comunidade reconhecida pelo governo da antiga Capitania paulista e Itatiba, como comprovado, passou a ter essa condição a partir de 1786.

A partir de então, e em função da qualidade de suas terras, o pequeno bairro foi progredindo. Em 1792, por exemplo, o núcleo já abrigava 42 famílias, num aumento espetacular de quase 200% em relação a 1786. Mas, o ano de 1792 nos revela também uma outra particularidade, pois foi justamente naquela época que Itatiba recebeu um de seus mais célebres moradores: o jundiaiense Antonio Rodrigues da Silva, também conhecido como Sargento. E este apelido não era gratuito, pois ele possuía mesmo a patente de sargento e servia na 6ª Companhia do 1º Regimento de Infantaria e Milícias de Jundiaí. A importância desse personagem na nossa história é muito grande, pois foi ele o introdutor do culto a Nossa Senhora do Belém, cuja primitiva imagem ele trouxera consigo provavelmente de Minas Gerais.

Instalado em seu sítio no atual bairro do Cruzeiro, Antonio Rodrigues construiu uma pequena capela que, a partir de então, passou a ser o centro religioso e social da antiga comunidade do Bairro de Atibaia. Tendo em vista terras tão promissoras, formou-se uma forte corrente migratória e, como visto, também de Jundiaí. Como consequência, a população aumentou sobremaneira.

Diante dessa circunstância, os moradores decidiram construir uma outra capela para substituir a primitiva então localizada no bairro do Cruzeiro. Para isso reuniram-se o Sargento e seu amigo Raimundo Cardoso de Oliveira para adquirir, em 1822, uma grande gleba na colina vizinha, no quadrante leste, muito mais suave e propícia para a constituição do núcleo urbano. Em agosto de 1823 a escritura dessas terras foi registrada no cartório de Jundiaí, sendo, em seguida, doadas como patrimônio da Capela do Belém. Assim, foi possível delimitar a cidade e abrir as primeiras ruas, largos e praças, hoje localizadas no centro da cidade de Itatiba.

Não restam dúvidas de que a principal intenção dos antigos moradores do Bairro de Atibaia era a de transformar o núcleo em Freguesia. Dispostos a construir uma nova cidade, eles iniciaram a edificação da segunda capela, atual igreja do Rosário. Após muita luta, foi somente a 9 de dezembro de 1830 que a comunidade foi elevada para a categoria de Freguesia com o nome de Belém de Jundiaí.

Itatiba permaneceu subordinada a Jundiaí por mais 27 anos, mas a relação entre os dois núcleos começou a se desgastar por volta de 1850, época em que o café foi introduzido na cidade. Em 1856 a situação já estava no limite e, por isso, os itatibenses elaboraram um

abaixo-assinado, solicitando que a Freguesia fosse transformada em Vila, fato este que traria a tão esperada autonomia política. O documento foi enviado à Assembléia Legislativa paulista e o projeto foi aprovado em 20 de fevereiro de 1857, o que originou a Lei nº 553 que criava a Vila do Belém de Jundiá. No dia 1º de novembro do mesmo ano, tomaram posse os primeiros vereadores eleitos.

Posteriormente, a Vila foi promovida a cidade (em 1876) e a modificação de seu nome ocorreu logo em seguida, em 1877, época em que passou a se chamar Itatiba, que significa Muita Pedra na língua Tupi.

A primeira grande riqueza da cidade foi o café. Na segunda metade do século XIX, Itatiba, que fazia parte da área pioneira do plantio em direção ao Oeste Paulista, alcançava uma grande produção. Tal fato proporcionou um enorme desenvolvimento econômico para a cidade que, devido a sua grande produção, possuía inclusive uma ferrovia, a Estrada de Ferro Carril Itatibense.

Após sucessivas crises, dentre elas a de 1929, a produção decaiu e Itatiba passou a adotar um perfil mais industrial. As primeiras grandes indústrias que se instalaram no município pertenciam ao ramo têxtil, de fósforos e de calçados. A partir da década de 1960, a cidade conheceu um novo surto de desenvolvimento: data dessa época a instalação das primeiras indústrias vinculadas ao ramo moveleiro, que tinham como característica principal a produção de móveis em estilo colonial. Por essa especialidade, Itatiba passou a ser conhecida como a Capital Brasileira do Móvel Colonial.

Atualmente, a indústria se diversificou e, com a instalação de um moderno Distrito Industrial, a cidade segue esse caminho não se esquecendo, no entanto, da agricultura que ainda hoje é bastante importante, destacando-se na produção de vagem e de caqui, uma de suas marcas na atualidade. Itatiba é uma cidade com um grande potencial turístico, onde se desenvolvem várias atividades ligadas ao Turismo Rural, Histórico-Cultural e de Eventos. Como a cidade foi construída incrustada em colinas, com uma beleza natural notadamente reconhecida, recebeu o codinome de Princesa da Colina.

Disponível em:

Acesso em: 20/05/2019

Contexto Atual



Itatiba é uma cidade de caráter: cresce e se desenvolve sem abrir mão de seus princípios e personalidade. O moderno e o histórico se unem nas ruas e prédios da cidade.

Carinhosamente chamada por seus moradores de 'Princesa da Colina', título que conquistou por seu relevo acidentado, é considerada uma das melhores cidades do Estado em infra-estrutura e qualidade de vida. Segundo o IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal), similar ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Organização das Nações Unidas (ONU), Itatiba é a terceira melhor cidade do Brasil para se viver.

A economia da cidade é movimentada principalmente pela indústria, com pólo em amplo crescimento e expansão. A cidade gera grande interesse em empresas multinacionais devido à localização estratégica, próximo à capital e a grandes regiões de desenvolvimento - RMC (Região Metropolitana de Campinas) e Região Administrativa de Jundiaí.

Outro segmento de destaque é o setor moveleiro, que é internacionalmente reconhecido pela qualidade e diferencial de seus móveis, além dos setores têxtil, metalúrgico, químico e de tecnologia de ponta.

A agricultura se concentra nos hortifrutigranjeiros, com destaque para a

produção de caqui, fruta que levou a cidade a fazer parte do Pólo Turístico do Circuito das Frutas e que vem se destacando no agronegócio. Itatiba também é considerada Município de Interesse Turístico (MIT) desde 2018.

O setor de serviços é um dos maiores geradores de emprego e renda no município, e ocupa posição de destaque no PIB municipal, agregado a aplicação de diretrizes do projeto de desenvolvimento do Turismo, de maneira auto-sustentável, a partir dos focos turístico, da tecnologia e da renovação urbanística.

Itatiba conta hoje com o Progride (Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico), uma lei de incentivos criada pela atual administração, que visa proporcionar às empresas, além dos auxílios já existentes, mais incentivos econômicos.

Em relação ao meio ambiente, a cidade se preocupa com certos cuidados, como o perfil não poluente das empresas, e a preservação de áreas verdes, aliado as opções de lazer e áreas para prática de esportes e atividades voltadas ao bem estar, como o Parque Luis Latorre (Parque da Juventude), as Academias ao Ar Livre e o Parque Ferraz Costa.

Trata-se ainda de uma cidade com uma taxa de urbanização da ordem de 63,2%. O sistema de distribuição de água potável, sob a responsabilidade da Sabesp, atende 93,8% da população com esgotamento sanitário adequado.

Itatiba, ademais, é vocacionada para a resiliência.

A imersão no Campanha Global Cidades Resilientes se deu a partir de 2012.

Desde então Itatiba avançou em diversos pontos, como a construção das represas Paracatu e Sergio Polezel (no Parque Linear), hoje gerenciadas remotamente. Também há o monitoramento em tempo real do Ribeirão Jacaré, por meio de cinco sondas de nível, localizadas em pontos considerados críticos, como a confluência com o Rio Atibaia, Parque da Juventude, Mercado Municipal, Ambulatório Central de Especialidades e baixada do bairro do Cruzeiro.

Em termos humanitários, o Município obteve uma grande conquista, alcançada graças a um trabalho conjunto com a Assistência Social, que fez de Itatiba uma cidade de responsabilidade social.

Esse conjunto de conquistas e indicadores evidenciam uma sociedade civil e um poder público sintonizado com as agendas firmadas em compromissos internacionais da ONU.

Há uma expressiva sinergia com a Cúpula Mundial Humanitária da ONU, em seu propósito de trabalhar de diferentes formas para eliminar carências e investir na Humanidade. Identifica-se também convergências com o Marco de Sendai e sua meta de investir na redução do risco de desastres para resiliência. As medidas assumidas pelo governo também estabelecem convergências com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e seus propósitos de combate à pobreza, à promoção da educação inclusiva e à gestão sustentável da água.

Os indicadores também apontam convergência com o Acordo de Paris e sua meta de aumentar a capacidade de adaptação aos impactos adversos das alterações climáticas e de promover a resiliência do clima. Por fim, as iniciativas

desenvolvidas em Itatiba convergem com as diretrizes da Habitat III - Terceira Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável, ao promover por exemplo, o programa Meu bairro bem melhor, assegurando assim a urbanização em todos os níveis de assentamentos humanos.

Visão de Futuro

Itatiba ocupa a posição 75 entre todas as cidades do Brasil mapeadas pelo Atlas do Desenvolvimento Humano, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Além disso, o município foi uma das cidades paulistas que mais se desenvolveu nos últimos anos. Segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, o município obteve 0,8779 no índice consolidado, ocupando a quarta colocação entre todas as cidades do estado de São Paulo, e em nono lugar considerando todas as cidades do Brasil.

Ademais, Itatiba compreende a importância e a necessidade de contemplar as metas em sustentabilidade e desenvolvimento humano propostas firmadas na Cúpula Mundial Humanitária da ONU, no Marco para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo de Paris e na Habitat III

Todas estas colocações, aliada a excelente localização do município perante a capital do estado, e à cidades referência como Campinas, dão a Itatiba uma condição privilegiada para seu desenvolvimento.

As sementes que continuam sendo semeadas ao longo dos últimos anos, germinaram excelentes frutos devido aos constantes investimentos que a prefeitura da cidade vem realizando.

Constantes melhorias em infraestrutura, logística, investimentos e incentivos em todas as secretarias do município faz com que o futuro de Itatiba seja muito

promissor. Seguindo os princípios que trouxeram o reconhecimento ímpar que a Princesa das

Colinas conquistou ao longo dos anos, baseados na ética, educação de qualidade, trabalho e força dos itatibenses que prezam pela qualidade de vida proporcionada pelo município.

No horizonte de Itatiba está a aurora de uma cidade que se prepara cada vez mais para as possíveis adversidades às quais todos os municípios são suscetíveis. Seja por conta de ameaças naturais, ou tecnológicas, Itatiba cumpre com suas obrigações.

Itatiba rumo para o futuro com o firme propósito de ser uma cidade de oportunidades. Tanto para seus cidadãos quanto para aqueles que buscarem nela trabalho e acolhimento. Para além da economia e do desenvolvimento humano e sustentável, é também uma cidade que compreende o valor da arte e do esporte na construção de valores e inspiração para inovar e envolver a todos em uma grande comunidade, focada no bem comum.

A visão que fundamenta o futuro de Itatiba é um compromisso. Um compromisso de fazer desse município um espaço capaz de atender as demandas de novos tempos e situações. Isso implica criatividade, cooperação, espírito ético, capacidade de empreender e a disposição de enfrentar com destemor as dificuldades que vierem a surgir.

Nas palavras de Robert Goddard: “É difícil dizer o que é impossível, pois a fantasia de ontem é a esperança de hoje, e a realidade de amanhã.”

Definição de Resiliência

“Resiliência é a capacidade de um sistema, comunidade ou sociedade exposta a riscos de resistir, absorver, adaptar, transformar e recuperar dos efeitos de um perigo, de forma antecipada e eficiente, incluindo a preservação e restauração de suas estruturas básicas essenciais e funções através de gestão de riscos”. - UNISDR

Embora este termo remeta frequentemente à capacidade da cidade de mostrar força diante de uma adversidade ou de se reerguer depois de uma tragédia, este denota, segundo a National Academy of Sciences dos Estados Unidos, a habilidade de preparar e planejar para absorver, recuperar e se adaptar com sucesso a eventos adversos.

É importante compreender o significado do termo, uma vez que reflete as diversas facetas da resiliência e sua relevância não somente durante e depois de um evento adverso, mas também antes que este ocorra. Aspectos fundamentais e necessários ao considerar qualquer iniciativa para aumentar a resiliência de uma cidade.

Eventos adversos podem surgir de diversas formas e estar relacionados a um ou mais riscos urbanos, seus impactos podem ser severos (muitas vezes amplificados por um processo de urbanização deficiente e/ou pelo comportamento da população).

Resiliência e Governos Locais

O Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030 tem como meta construir capacidade de resiliência a nível local por meio da formulação de estratégias de Redução de Risco de

Desastres e Planos de Ação Local de 2020.

Construir a resiliência no nível local promove a capacidade de indivíduos, instituições, empresas, comunidades e sistemas em um ambiente urbano para sobreviver, se adaptar e crescer, apesar das pressões crônicas e eventos intensivos que podem experimentar.

A Campanha Global Construindo Cidades Resilientes: Minha cidade está se preparando aborda questões de governança local e risco urbano, a fim de ajudar os governos locais para reduzir o risco e aumentar a resiliência em áreas urbanas através da aplicação do Marco de Sendai. Ele oferece soluções e ferramentas que permitem aos governos e atores locais identificar as lacunas na sua resiliência e identificar ações que lhes permitam aumentar a sua capacidade de planejamento do desenvolvimento e gestão de riscos.

Uma cidade resiliente é uma cidade onde as pessoas vivem em áreas seguras com serviços e infra-estrutura adequada; que possui um governo local inclusivo, competente e responsável que garanta a urbanização sustentável; é uma cidade em que as autoridades locais e a população entendem suas ameaças; conta com comunidades empoderadas que participam ativamente no processo de planejamento local; está preparada porque tomou medidas para antecipar desastres e mitigar os impactos potenciais; é uma cidade capaz de responder rapidamente, recuperar e restaurar os serviços básicos necessários para retomar suas atividades.

Construindo Cidades Resilientes é da responsabilidade de todos: governos

nacionais e governos locais, organizações internacionais, regionais e da sociedade civil, setor privado, instituições acadêmicas e associações profissionais, bem como todos os cidadãos têm um papel a desempenhar.

Importância para a Cidade

Mais que uma incumbência do poder público, a mobilização em prol da resiliência é também uma causa compartilhada pela sociedade civil. Ações voluntárias em Itatiba tem reunido cidadãos, empresas e governo no trabalho de melhorar a capacidade de a cidade responder com cada vez mais eficiência a situações adversas.

O município tem um histórico de inundações que marcaram a história da cidade. Até o início da década de 1970 o ribeirão Jacaré possuía seu curso natural. Porém, as constantes inundações decorrentes a cada chuva mais intensa fez com que em 1976 a administração pública realizasse obras que objetivaram a erradicação dos problemas de inundação no município, de modo a

permitir o saneamento nas áreas afetadas.

O centro urbano de Itatiba (SP) cortado, em sua parte baixa, pelo ribeirão Jacaré, era periodicamente afetado por inundações. Quando ocorriam chuvas fortes, o ribeirão Jacaré transbordava, afetando toda essa parte da cidade, onde as águas chegavam a atingir grandes alturas.

Um fato curioso é que o ribeirão Jacaré antes se chamava ribeirão Cachoeira. Isso porque na Frente do Moinho do Denoni havia muitas pedras que formavam uma pequena cascata. Com as obras de alargamento e retificação do ribeirão Jacaré a “cachoeira” existente na frente do moinho foi dinamitada.

Depois da dinamitação da cachoeira do Denoni, o rio mudou de nome. De ribeirão



Cachoeira passou a chamar ribeirão Jacaré.

As inundações são o maior conflito entre as cidades e seu rio urbano. Em Itatiba, apesar das obras realizadas melhorarem a drenagem da água na cidade, o mesmo não se pode dizer sobre a qualidade das águas desse rio urbano, que nos últimos anos vem recebendo grande quantidade de esgoto industrial e doméstico. Contudo, com as obras de retificação o ribeirão Jacaré não inundou mais a parte baixa da cidade durante quase 40 anos.

Isso só voltaria a ocorrer em fevereiro e março de 2016, quando uma série de chuvas castigaram a cidade de Itatiba. No dia 10 de março, a pior chuva causou inúmeras avarias em residências e fábricas. De acordo com a Defesa Civil, choveu 147 milímetros em aproximadamente 50 minutos, causando duas mortes.

Desde então, um novo olhar para a resiliência foi compreendido pelos itatibenses, cada vez mais comprometidos com ações preventivas.

Atores Envolvidos

Em função da necessidade do envolvimento de todas as partes interessadas para a melhoria efetiva e constante da resiliência da cidade, o Plano Local de Resiliência de Itatiba abrange quatro grandes grupos: governos e administração pública, ONGs e sociedade, setor privado, e instituições de ensino e pesquisa.

Para envolver os grupos alvo foram estabelecidas seis atividades macro, conforme apresentadas abaixo.

Conscientização - objetiva a compreensão por parte das partes envolvidas sobre assuntos relacionados à resiliência, redução de risco de desastre, Marco de Sendai, e a integração destes com assuntos correlacionados como mudanças climáticas, sustentabilidade, urbanização e questões humanitárias.

Comunicação Interna - objetiva incentivar, estabelecer, estruturar e manter a comunicação entre as partes envolvidas em cada grupo.

Comunicação Externa - objetiva incentivar, estabelecer, estruturar e manter a comunicação entre os grupos estabelecidos.

Cooperação - objetiva incentivar, estabelecer, estruturar e manter a cooperação na elaboração de estratégias e planejamentos, no desenvolvimento de projetos, na execução de atividades e ações, e no processo de monitoramento e melhoria contínua, entre as partes envolvidas em cada grupo e entre os grupos.

Gestão de Conhecimento - objetiva criar o ambiente adequado (considerando tanto relações institucionais quanto humanas) de forma a incentivar, estabelecer, estruturar e manter o intercâmbio de conhecimento entre as partes, e sua devida gestão e disponibilização.

Documentação de Casos de Sucesso - objetiva documentar e divulgar casos de sucesso desenvolvidos em função do trabalho realizado em torno do Plano Local de Resiliência para estimular o intercâmbio de perspectivas, idéias, práticas e resultados. A divulgação de casos de sucesso relacionados aos temas tratados mas fora do escopo estabelecido pelo plano da cidade de Itatiba, também é realizada.

Setor Privado

A importância da participação do setor privado, juntamente com a administração pública, nas questões relativas à melhoria da resiliência das cidades fica evidenciada pelas trinta e cinco menções relacionadas ao setor privado no Marco de Sendai como tendo um papel crítico no processo para atingir as metas estabelecidas.

Da mesma forma, Margareta Wahlström, Representante Especial do Secretário-Geral da ONU para a Redução de Riscos de Desastres e responsável pela UNISDR, no período de 2008 a 2015, destaca que o setor privado [de negócios] é o promotor perfeito para o pensamento resiliente por causa de seu relacionamento direto com clientes, fornecedores e todos os demais envolvidos*.

Para demonstrar o interesse nas parcerias público-privadas através de ações práticas e aumentar o dinamismo da atuação da iniciativa privada na redução de risco de desastres, em 2015 a UNISDR fundiu dois grupos, o UNISDR Private Sector Partnership (PSP) e o RISE Initiative, no ARISE (Private Sector Alliance for Disaster Resilient Societies). Com isso, o ARISE passou a ser o grupo de empresas privadas ligado à UNISDR caracterizado pela parceria entre empresas que trabalham para a redução de risco de desastres e pela implementação do Marco de Sendai, do qual faz parte uma empresa brasileira.

Refletindo esta importância, a adequação da legislação de Itatiba ao Marco de Sendai incorpora a possibilidade de qualquer empresa, interessada em

contribuir para a melhoria da resiliência da cidade, estabelecer uma parceria com a administração por meio de instrumentos legais conforme indicado no Artigo nº 5 do Decreto nº 6.983 de 26 de outubro de 2017.

* AISR (AI Systems Research Ltda). 2015. AISR - Iniciativa Making Smart Cities - Press Release - PSP - UNISDR. . Acesso em: 5 de janeiro de 2016.

Integração Acordos, Assuntos e Atores

Com o objetivo de estabelecer uma visão única sobre resiliência, eliminar sobreposições de atuação, otimizar a utilização de recursos e incentivar a colaboração entre iniciativas, a cidade de Itatiba optou por integrar a Agenda para a Humanidade, a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável, o Acordo de Paris – COP 21, o Habitat III, o Marco de Hyogo, o Marco de Sendai para Redução de Riscos de Desastres 2015-2030, a Campanha Construindo Cidades Resilientes, os 10 Essenciais (pré e pós Marco de Sendai), e as disposições do ARISE (aliança do setor privado para o desenvolvimento de sociedades resilientes à desastres da UNISDR). Desta integração resultou um mapa contendo a relação entre o conteúdo dos acordos e demais documentos indicados, bem como das posições e dos compromissos assumidos nas esferas federal, estadual e municipal.

O mapeamento possibilitou a identificação dos principais assuntos tratados e seus inter-relacionamentos, além da relevância de cada assunto em função da análise dos textos dos acordos e dos demais documentos.

Em seguida, foram incorporados os relacionamentos das iniciativas e dos projetos com os acordos e seus respectivos tópicos, e com os principais assuntos tratados.

Por fim, foram incorporados os atores organizacionais envolvidos (órgãos da administração pública municipal, estadual e federal, organizações públicas, entidades de representação social, ONGs, organizações do setor privado,

organizações internacionais, entre outros) e seus respectivos representantes.

Resiliência e os Acordos

Com base na integração estabelecida entre os acordos internacionais considerados, foi realizada sobre a perspectiva deste documento a identificação dos itens que estariam relacionados, direta ou indiretamente, à resiliência e à redução de risco de desastres, e por consequência com as atividades da UNISDR, com o Marco de Sendai, com a campanha “Construindo Cidades Resilientes”, com os 10 Essenciais (pré e pós Marco de Sendai) e com o ARISE (aliança do setor privado para redução de risco de desastres da UNISDR).

Ferramentas

Brigada Rural de Incêndio

Integram as Brigadas Rurais de Incêndio moradores e trabalhadores de chácaras e fazendas na zona rural do município. A priori, esses locais já possuem equipamentos que podem auxiliar no combate ao fogo, no entanto, as pessoas careciam de um treinamento adequado para agir.

Treinada pelo Departamento de Bombeiros e pela Defesa Civil para dar o primeiro atendimento, a brigada é setorial, dividida em núcleos dentro dos polos agrícolas.

Conselho Municipal de Meio Ambiente

O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condema) integra diversos órgãos atuantes no município, como a Sabesp, ONG Jacaré Associação Para Preservação Ambiental (JAPPA), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA), Sindicatos de Classe, Universidade São Francisco e Prefeitura de Itatiba.

Mapeamento de áreas de risco do município.

Itatiba possui mapas setorizados de suas áreas de risco.

Elaborados pelo IPT, CPRM e um de autoria própria do município, estes mapas auxiliam no planejamento urbano e na elaboração de ações em situações adversas.

Observatório da Cidade Resiliente

Instituído pelo Decreto Municipal nº 6.983, de 26 de outubro de 2017 que dispõe

sobre o Comitê da Cidade Resiliente e de outras providências.

Páginas no Facebook

A página oficial da Defesa Civil de Itatiba transmite informações em tempo real sobre situações emergenciais e também cotidianas. Alertas, dados oficiais sobre alagamentos e enchentes, bem como nível dos rios e probabilidade de chuvas são publicadas de maneira oficial.

A página também permite que as pessoas enviem dúvidas e façam alertas.

Projeto Bombeiro Mirim

O Programa Bombeiro Mirim é oferecido pela Prefeitura de Itatiba, por meio do Departamento Municipal de Bombeiros e Secretaria Municipal de Educação. O Programa reúne crianças com idade entre 10 e 14 anos, alunos da rede municipal de ensino e atende cerca de 50 crianças por turma.

O Programa Bombeiro Mirim tem como objetivo orientar e instruir corretamente sobre como agir em situações de emergência por meio de aulas teóricas e práticas, além de proporcionar maior integração entre a corporação, escola, família e comunidade.

Atividades desenvolvidas pelo Programa:

- Prevenção e Combate a Incêndio
- Primeiros Socorros
- Resgate Aquático
- Salvamento em Altura
- Reciclagem
- Arrecadação de alimentos e brinquedos

Sistema Integrado de Defesa Civil (SIDEDEC)

Desenvolvido pela Defesa Civil do Estado de São Paulo, o SIDEDEC é uma plataforma de gerenciamento entre os níveis estadual e municipal, servindo como banco de dados para consultas, solicitações e até mesmo atividades de ensino. É uma ferramenta georreferenciada, que facilita a tomada de decisão do gestor estadual e municipal no momento da gestão do risco.

Grupo de contato emergencial direto com moradores e comerciantes - WhatsApp

São grupos de WhatsApp, coordenados pela Defesa Civil, que conectam comerciantes e moradores de áreas de risco para receberem dados e informações sempre que necessário.

Os integrantes do grupo podem realizar questionamentos e enviarem imagens em tempo real do local onde estão, auxiliando a Defesa Civil em seus trabalhos.

Em outra frente, os membros dos grupos também são multiplicadores, quando em situação de risco, de informações oficiais e conferidas pelas autoridades, reduzindo informações falsas, alarmistas ou sensacionalistas.

Monitoramento - Olho Vivo

É o sistema informatizado de identificação de placas de veículos que entram e saem da cidade, um sistema pioneiro de identificação que visa à diminuição e solução de furtos e roubos de veículos.

Existem ainda câmeras instaladas nos pontos vitais da cidade disponibilizando imagens em tempo real visando a prevenção do sistema de segurança.

Sondas de Monitoramento - Ribeirão Jacaré (FOTO SONDA)

5 pontos possuem as sondas, que são equipamentos eletrônicos que medem em tempo real a vazão do Ribeirão. Sendo possível saber, remotamente, qual a altura do nível da água em diferentes pontos do município.

As sondas possuem um alarme sonoro. Em caso de necessidade, quando se constatar uma elevação muito grande, que coloque em risco os moradores ou comerciantes das redondezas, o alarme será acionado, permitindo que todos tomem as providências necessárias a tempo.

Gestão de Riscos

As cidades, bem como as pessoas, empresas e governos relacionadas a elas, estão expostas à ameaças e à riscos de diferentes áreas.

Natural

Inundação, erosão, deslizamento, tempestades, seca, epidemias, infestações, ondas de calor e de frio, incêndio florestal, baixa umidade do ar.

Tecnológico

Substâncias perigosas, contaminações, rompimentos de barragens, colapso de edificações, incêndios urbanos, atividades industriais.

Social

Pobreza, desigualdade, violência, criminalidade, abastecimento.

Econômico

Endividamento, redução de atividade, mudança de comportamento, inflação.

Meio Ambiente

Desmatamento, degradação, poluição.

Gestão

Atendimento à procedimentos, más condutas, inexperiência.

Compliance

Atendimento à normas legais, regulamentações, políticas, diretrizes.

Desta forma, é de fundamental importância a aplicação de uma gestão analítica e proativa de riscos em políticas públicas para possibilitar a identificação, a compreensão, o gerenciamento e a mitigação de qualquer tipo de risco urbano por meio da análise intensiva de dados considerando diferentes

perspectivas temporais (passado, presente e futuro).

Esta gestão de riscos deve compreender prevenção, preparação, resposta e reconstrução com objetivo de reduzir os riscos urbanos e a ocorrência de desastres, estabelecer estratégias, planejamentos, projetos e ações consistentes, eficientes e eficazes, maximizar o potencial de investimentos, e balancear o impacto social, econômico, territorial e ambiental.

É essencial realizar a contextualização geográfica dos conjuntos de dados e a integração de várias camadas de informação para um ganho substancial na compreensão de eventos, processos e comportamentos.

Além de contribuir para a redução de riscos urbanos, redução de desastres e de melhorar o planejamento do governo e de negócios, a aplicação da gestão analítica de riscos possibilita ajudar a cidade a:

- Ter uma visão consistente da realidade.
- Aplicar gestão analítica em decisões e ações.
- Obter uma melhor previsão e um melhor planejamento.
- Aumentar a eficiência e reduzir custos.
- Melhorar o retorno sobre ativos tangíveis e intangíveis.
- Alavancar o potencial de desenvolvimento socioeconômico e de qualidade de vida.
- Obter um comportamento sustentável.
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados à população.

Metodologia e Processos

A materialização da gestão analítica e proativa de riscos para a redução de risco de desastres e para a ampliação da resiliência de Itatiba ocorreu por meio do desenvolvimento de uma metodologia e de processos customizados para a realidade da cidade mas que também possibilitasse a disseminação de sua aplicação para outras cidades interessadas, principalmente para as situadas no entorno.

A metodologia e os processos foram desenvolvidos com base na experiência comprovada da cidade na redução de risco de desastres, na estrutura e nos recursos disponíveis, e em um estudo realizado sobre as principais metodologias existentes.

As etapas que compõem a metodologia estão brevemente descritas a seguir.

Avaliação de Resiliência

Avaliar a resiliência da região onde a cidade está localizada por meio da realização de análises/estudos específicos e indicadores. Além de comparar a avaliação realizada com benchmarks externos (avaliações de outras regiões selecionadas como referência).

Estratégia de Resiliência

Definir e estruturar a estratégia a ser aplicada para ampliação da resiliência da região e para redução de riscos de desastres.

Planejamento de Iniciativas e Projetos

Definir e estruturar as iniciativas e os projetos a serem realizados, e elaborar os respectivos planejamentos.

Identificação de Riscos

Identificar, reconhecer e descrever os riscos relacionados à região designada por meio de estudos direcionados e da análise de dados quantitativos e qualitativos. Elaborar cenários de risco.

Análise de Riscos

Compreender a natureza dos riscos identificados, estimar a probabilidade de ocorrência e o nível dos possíveis impactos, e calcular o nível de risco. Descrever detalhadamente as incertezas consideradas nas análises.

Avaliação de Riscos

Avaliar os riscos por meio de critérios claramente definidos, documentados e validados, de maneira a identificar quais riscos possuem uma magnitude aceitável ou tolerável, e quais riscos devem ser tratados. Além de estabelecer prioridades de tratamento.

Tratamento de Riscos

Tratar os riscos indicados considerando avaliação e seleção de opções de tratamento, mobilização de recursos, definição de responsabilidades, planos de ação, entre outros fatores.

Monitoramento

Definir quais mensurações relacionadas às dimensões estratégica, tática e operacional devem ser realizadas. Analisar os dados obtidos nas mensurações para identificação de inconsistências, comportamentos, tendências, relações e não conformidades, e para avaliação do

impacto real dos elementos monitorados sob múltiplas perspectivas por meio da utilização de indicadores, compostos ou não por sub-indicadores.

E finalmente, para compreender como a performance da cidade e de suas iniciativas está comparativamente em relação a outras cidades que também atuam de forma estruturada para melhoria da resiliência, são estabelecidos como benchmark externo os indicadores LGSAT e UN City Disaster Resilience Scorecard definidos pela UNISDR.

Melhoria Contínua

O comitê para melhoria contínua deve avaliar de maneira transparente, recorrente e baseada em dados, a metodologia, os processos, a estratégia, os planejamentos, as iniciativas e os projetos, quanto à eficiência e à eficácia. Este também deve realizar recomendações de alterações e ajustes caso sejam necessárias a fim de ampliar o impacto positivo dos elementos avaliados.

Indicadores - Introdução

O monitoramento e a gestão da performance definidos na metodologia são compostos por indicadores distribuídos em múltiplas perspectivas, e consideram metas, objetivos, planos, iniciativas e stakeholders.

Por meio de tal monitoramento e gestão é possível realizar simulação de cenários, análises de causa-efeito, ativação de alertas e ações em função de eventos, definição de benchmarks, e diversos estudos analíticos.

Os indicadores utilizados são desenvolvidos de forma a refletir as necessidades específicas da cidade de Itatiba e de seu Plano Local de Resiliência. Entretanto, para realizar uma avaliação da excelência da cidade quanto à resiliência e à redução de risco de desastres em comparação com outras cidades ao redor do mundo, são utilizados os indicadores definidos pela UNISDR (conforme as definições da campanha “Construindo Cidades Resilientes”).

Referência R201702

Nome PRE2017 em 10/2017

Estrutura de Indicadores PRE2017 - Scorecard Preliminar 2017

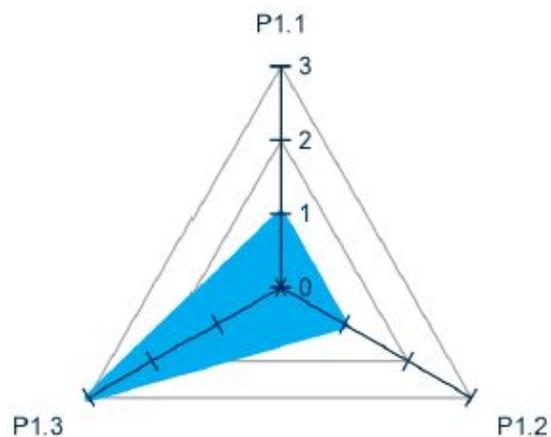


Essencial 1 - ORGANIZAR-SE PARA A RESILIÊNCIA.

1.1 - Realização de planos.

1.2 - Organização, coordenação e participação.

1.3 – Integração.



Essencial 2 – IDENTIFICAR, COMPREENDER E USAR CENÁRIOS DE RISCO ATUAIS E FUTUROS.

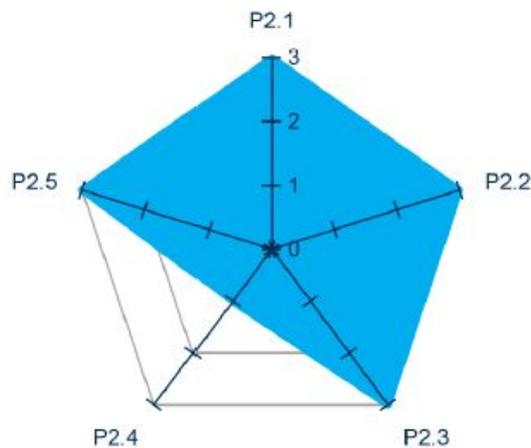
2.1 - Avaliação da ameaça.

2.2 - Compreensão compartilhada do risco na infraestrutura.

2.3 - Conhecimento sobre exposição e vulnerabilidade.

2.4 - Efeitos em cascata.

2.5 - Apresentação e atualização do processo de informação de risco.



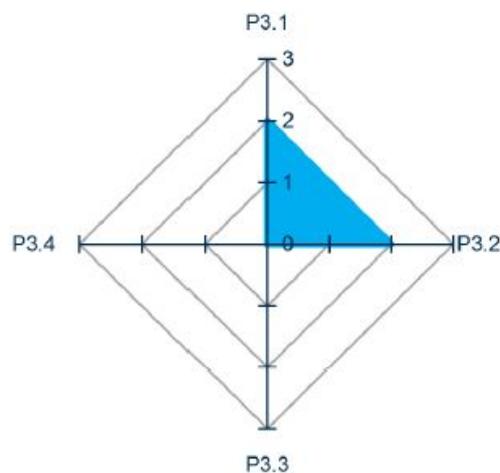
Essencial 3 - FORTALECER A CAPACIDADE FINANCEIRA PARA A RESILIÊNCIA

3.1 - Conhecimento sobre abordagens para atrair novos investimentos na cidade.

3.2 - Orçamento e plano de financiamento para resiliência, incluindo fundos de contingência.

3.3 – Seguros.

3.4 – Incentivos.



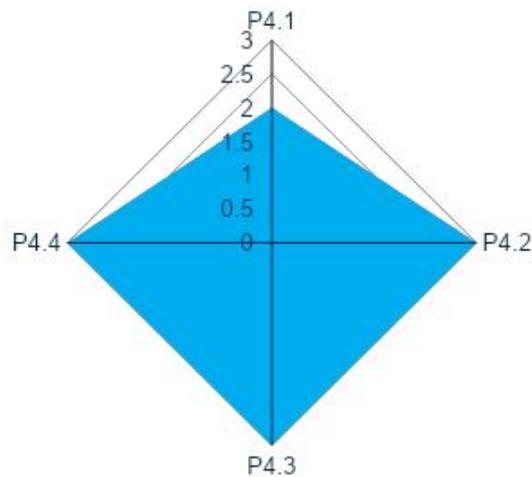
Essencial 4 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO URBANO RESILIENTE

4.1 – Zoneamento.

4.2 - Novo desenvolvimento urbano.

4.3 - Normas e padrões de construção.

4.4 - Aplicação de regras de zoneamento, códigos e padrões de construção.

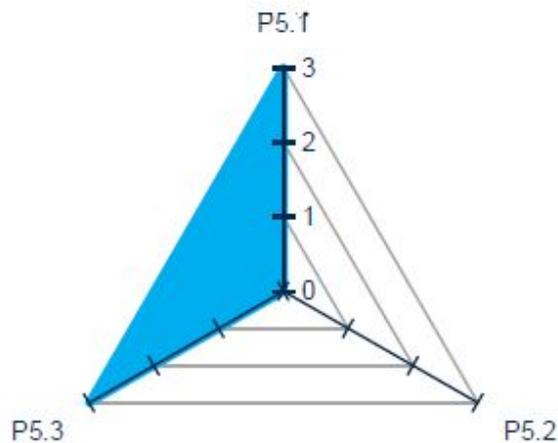


Essencial 5 - PROTEGER AS ZONAS NATURAIS DE AMORTIZAÇÃO PARA MELHORAR AS FUNÇÕES DE PROTEÇÃO OFERECIDAS PELOS ECOSISTEMAS NATURAIS.

5.1 - Conscientização e compreensão dos serviços/funções dos ecossistêmicas.

5.2 - Integração da infraestrutura verde e azul nas políticas e projetos municipais.

5.3 - Questões ambientais transfronteiriças.



Essencial 6 - FORTALECER A CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA A RESILIÊNCIA

6.1 - Competências e experiência.

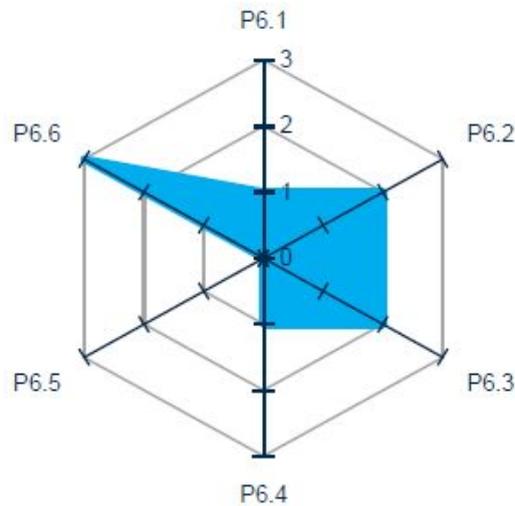
6.2 - Conscientização pública e educação.

6.3 - Socialização de dados.

6.4 – Treinamento.

6.5 – Idiomas.

6.6 - Aprendendo com os outros.



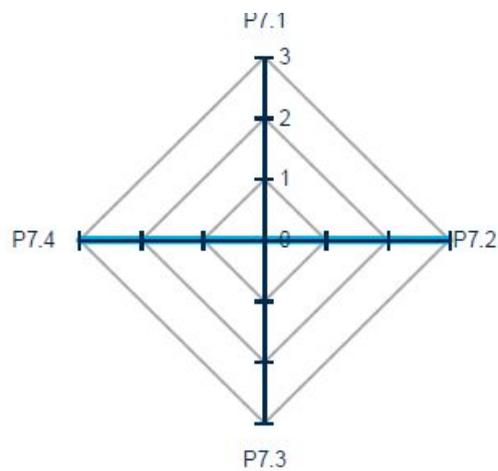
Essencial 7 - COMPREENDER E FORTALECER A CAPACIDADE SOCIAL PARA A RESILIÊNCIA.

7.1 - Organizações comunitárias ou de base, redes e treinamento.

7.2 - Redes Sociais Sem deixar ninguém de fora.

7.3 - Setor privado / empregadores.

7.4 - Técnicas de participação cidadã.



Essencial 8 - AUMENTAR A RESILIÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS.

8.1 - Visão geral da infraestrutura vital.

8.2 - Infraestrutura de proteção.

8.3 - Água Potável e Saneamento.

8.4 - Energia.

8.5 - Transporte.

8.6 - Comunicação.

8.7 - Cuidados de saúde.

8.8 - Instituições educacionais.

8.9 - Recursos dos socorristas.



Essencial 9 - GARANTIR UMA RESPOSTA EFICAZ DE DESASTRES.

9.1 - Aviso Prévio.

9.2 - Planos para o gerenciamento de um evento.

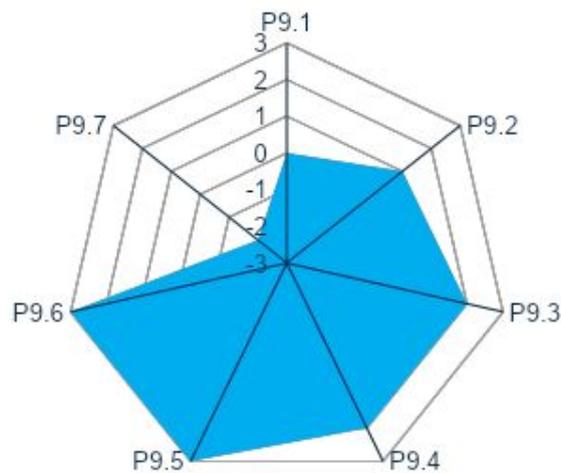
9.4 - Necessidades de equipamentos e suprimentos de socorro.

9.5 - Fornecimento de alimentos, abrigo, itens básicos e combustível.

9.5 - Fornecimento de alimentos, abrigo, itens básicos e combustível.

9.6 - Interoperabilidade e trabalho interinstitucional.

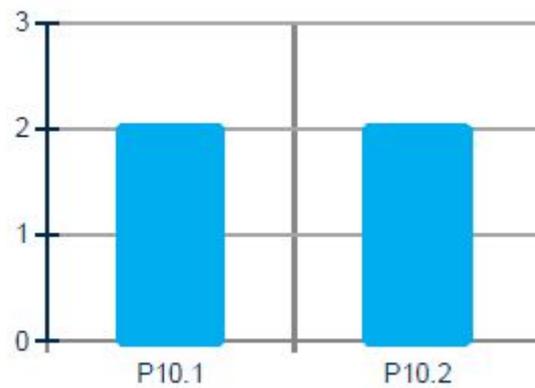
9.7 - Simulados.



Essencial 10 - ACELERAR A RECUPERAÇÃO E RECONSTRUIR MELHOR

10.1 - Planejando a recuperação após um evento de desastre - antes do evento.

10.2 - Lições aprendidas / ciclos de aprendizado.



Projetos e Ações - Introdução

O Marco de Sendai visa aumentar a percentagem de governos locais que adotam e implementam estratégias para a redução de risco de desastres. Alinhado a este direcionamento, o objetivo deste plano de ação, desenvolvido no âmbito da Campanha Construindo Cidades Resilientes é identificar ações para fortalecer as atividades e os projetos relacionados à ampliação da resiliência e implementar o Marco de Sendai localmente.

Para alcançar a visão de futuro, ampliar a resiliência e reduzir o risco de desastres, a cidade de Itatiba estabeleceu projetos e ações que são classificados a seguir quanto ao respectivo nível de progresso, e organizados em função dos 10 Essenciais definidos pela UNISDR.

Níveis de Progresso:

-  1 - Os resultados são poucos e há poucos sinais de planejamento ou de medidas para melhorar a situação.
-  2 - Resultados foram alcançados, mas são incompletos; e ao mesmo tempo em que as melhorias estão previstas, o compromisso e as capacidades são limitados.
-  3 - Existe algum compromisso institucional e capacidades para alcançar a Redução de Risco de Desastres, mas o progresso não é abrangente ou substancial.
-  4 - Um resultado significativo foi alcançado, mas com algumas deficiências já reconhecidas, quer seja em comprometimento, recursos financeiros ou capacidades operacionais.
-  5 - Resultado completo foi alcançado, com compromisso e capacidade para apoiar esforços em todos os níveis.

Projetos e Ações - Anexo

Para alcançar a visão de futuro, ampliar a resiliência e reduzir o risco de desastres, a cidade de Itatiba estabeleceu projetos e ações que serão apresentados a seguir.

Estes projetos e ações estão classificados e referenciados conforme as definições dispostas abaixo.

Essencial 1 - Organizar para a resiliência frente aos desastres

- #1 - Apoio técnico de vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica, imunização, CTA, CCZ) 
- #2 - Criação do Comitê 
- #3 - Plano de Emergência 
- #4 - Plano Municipal de Resiliência 
- #5 - Plano Plurianual de Saúde 

Essencial 2 - Identificar, compreender e utilizar os cenários de riscos atuais e futuros

- #1 - Calendário Epidemiológico 
- #2 - Comitê de Mortalidade Materna e Infantil 
- #3 - Grupo de Controle de Tabagismo 
- #4 - Sala de Situação 
- #5 - AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros 
- #6 - Estratégia e Saúde da Família 
- #7 - Mapa de Risco 
- #8 - Programa de Educação Ambiental. 
- #9 - Programa de Identificação das Famílias em área de risco. 
- #10 - Programa de Revitalização dos Espaços Escolares 

Essencial 3 - Fortalecer a capacidade financeira para a resiliência

- #1 - Fundo Municipal de Saúde 
- #2 - Bolsa Família 
- #3 - Programa de Transferência de Renda-Federal e Estadual para famílias em situação de vulnerabilidade social. 
- #4 - Impacto Mínimo 
- #5 - Implantação do Programa Municipal Vale Social. 
- #6 - Orçamento Municipal 
- #7 - Fundo Municipal de Assistência Social. 
- #8 - Planejamento Orçamentário 
- #9 - Programa de Descentralização Financeira 
- #10 - Fundo Municipal de Meio Ambiente 

Essencial 4 - Promover o desenho do desenvolvimento urbano resiliente

- #1 - Estudo de impacto de vizinhança 
- #2 - Plano de Erosão 
- #3 - Programa Escola Segura 
- #4 - Infra Total 
- #5 - Reforma e adaptação das unidades de saúde 
- #6 - Plano de Saneamento e Gerenciamento de resíduos 
- #7 - Ecopontos 

Essencial 5 - Proteger as zonas de amortecimento naturais para melhorar a função de proteção proporcionada pelos os ecossistemas

- #1 - Fiscalização do sistema de coleta de esgoto
- #2 - Plano de drenagem zero
- #3 - Caixa de retardo e reúso
- #4 - CEAI - Centro de Educação Ambiental de Itatiba
- #5 - Drenagem na fonte
- #6 - Monitoramento de pontos de captação de água para consumo humano
- #7 - Permeabilidade mínima
- #8 - Plano de Arborização Urbana
- #9 - Brigada Escrevendo o Futuro
- #10 - Guardiões da Biodiversidade
- #11 - Projeto Banco de Áreas
- #12 - Programa Nascentes

Essencial 6 - Fortalecer a capacidade institucional para a resiliência

- #1 - Brigadistas nas unidades de Saúde
- #2 - Conselhos Municipais na Resiliência.
- #3 - Integração da rede Sócio-assistencial pública e privada

Essencial 7 - Compreender e fortalecer a capacidade social para a resiliência

- #1 - Ajuda Humanitária 
- #2 - Diretrizes de Combate à evasão escolar 
- #3 - Implantação do Abrigo Emergencial e guarda pertences. 
- #4 - Oferta de Programas e Serviços da Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda. 
- #5 - Conselho Municipal de Saúde 
- #6 - PACS: Programa de Agentes Comunitários de Saúde. 

Essencial 8 - Aumentar a resiliência da infraestrutura

- #1 - Modelo de instalação sustentável CEMEI Suzelei Marli Marques Matteuzzo. 
- #2 - Acessibilidade nas unidades de saúde 
- #3 - De olho no Jacaré 
- #4 - Represas inteligentes 

Essencial 9 - Assegurar a efetividade da preparação e uma resposta efetiva a desastres

#1 - Projeto Atirador Mirim



#2 - Projeto Bombeiro Mirim



Essencial 10 - Acelerar a recuperação e reconstruir melhor, depois de qualquer desastre

#1 - Implantação do Programa de Transferência de Renda Municipal para Concessão de Auxílio Moradia Emergencial.



#2 - CAEPI



#3 - Concessão de Benefícios Eventuais de: Natalidade, Funeral, Cesta Básica, Documentos Pessoais, Transporte intermunicipal e interestadual.



#4 - Famílias que residem em área de risco



Projetos e Ações - Essencial 1

Apoio técnico de vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica, imunização, CTA, CCZ)

Responsável:

Vigilância Sanitária

Tempo: -

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Apoio a pessoas e animais e orientação técnica a pessoas em caso de desastres.

Indicadores:

Pessoas e animais afetados por possível desastre.

Criação do Comitê

Responsável:

Gabinete do Prefeito

Tempo:

Outubro/2017

Status:

Finalizado

Mandato: -

Objetivo:

Criação de um comitê para elaborar o Plano de Resiliência Municipal.

Ações:

Integrar ações intersetoriais da Prefeitura Municipal de Itatiba

Indicadores:

UN City Disaster Resilience Scorecard

Plano de Emergência

Responsável:

Intersetorial - Todas as Secretarias Municipais

Tempo:

Permanente

Status:

Finalizado.

Mandato: -**Objetivo:**

Agilizar o processo para atendimento a população em casos de emergência, e também no restabelecimento da infraestrutura básica para o município.

Ações:

Definir responsáveis para apoio em caso de desastres.

Levantamento da quantidade de veículos, máquina e viaturas disponíveis para serem utilizadas em situações de emergência.

Indicadores: -

Plano Municipal de Resiliência

Responsável:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação, Defesa Civil, e Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Tempo:

Dois anos

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Reuniões, definições de critérios para análises para compreensão do plano de resiliência como um todo

Indicadores:

Publicação do Plano de Resiliência

Plano Plurianual de Saúde

Responsável:

Secretaria de Saúde

Tempo:

2017-2021

Status:

Em desenvolvimento.

Mandato: -**Objetivo:**

Manter organizado, preparado e atualizado os assuntos referentes a Saúde do município.

Ações:

Prestar serviços e ações da rede de atenção à Saúde.

Indicadores: -

Projetos e Ações - Essencial 2

Calendário Epidemiológico

Responsável:

Vigilância Sanitária

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Acompanha e realiza ações para doenças sazonais

Indicadores:

Número de pessoas infectadas por tais doenças

Comitê de Mortalidade Materna e Infantil

Responsável:

VISA, APS

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Reuniões mensais para acompanhar e investigar casos de mortalidade

Indicadores:

Número de mortes de mães e crianças

Grupo de Controle de Tabagismo

Responsável:

Atenção Básica e Especialidades

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Reuniões semanais para conscientizar sobre o prejuízo causado pelo tabaco na saúde

Indicadores:

Pessoas expostas

Sala de Situação

Responsável:

Vigilância Sanitária

Tempo: -

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Reuniões quinzenais e acompanhamento de casos de arboviroses

Indicadores:

Número de casos de dengue e outras arboviroses

AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

Responsável:

SESMT, Setor de Obras Escolares e Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução.

Mandato: -

Objetivo:

Adequar o prédio às normas de segurança de acordo com os planos de segurança dos órgãos de apoio.

Ações:

Adequar os prédios escolares às normas para receber o AVCB.

Indicadores:

Número de escolas certificadas.

Estratégia e Saúde da Família

Responsável:

Atenção Básica

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Promoção de saúde, prevenção e conscientização no combate a doenças

Indicadores:

Área territorial habitada e número de famílias do município

Mapa de Risco

Responsável:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação, Defesa Civil, e Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Tempo:

2 anos

Status: -**Mandato: -****Objetivo: -****Ações:**

Identificar áreas de risco: Inundação, erosão, gasoduto, áreas de incêndio, transporte de cargas perigosas, etc

Indicadores:

Evitar edificações em locais inadequados, a menos que seja apresentado solução técnica que as viabilize

Programa de Educação Ambiental

Responsável:

Secretaria da Educação/CEAI e equipes gestoras e docentes.

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução.

Mandato: -

Objetivo:

Identificar e compreender os cenários de risco e garantir que todos os atores colaborem e os reconheçam.

Ações:

Trabalhar com os atores envolvidos a questão de riscos e desastres, além de como proceder em casos de emergência, além de ocorrências que podem ser evitadas.

Indicadores: Número de pessoas capacitadas.

Programa de Identificação das Famílias em área de risco

Responsável:

Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda e Defesa Civil.

Tempo: Permanente

Status: Em execução.

Mandato: -

Objetivo:

Prevenir possíveis situações de desastre às famílias em área de risco.

Ações:

Busca ativa e visita domiciliar para diagnóstico da situação habitacional de pessoas/famílias residentes em área de risco. Encaminhamento do relatório para a Defesa Civil.

Indicadores: Número de pessoas em situação de risco.

Programa de Revitalização dos Espaços Escolares

Responsável:

Secretaria de Educação, Setor de Obras Escolares e Equipes Gestoras das Escolas.

Tempo: Permanente.

Status: Em execução.

Mandato: -

Objetivo:

Identificar e avaliar riscos existentes nos prédios escolares, além de revitalizá-los.

Ações: Realizar a manutenção dos espaços escolares e possíveis riscos existentes no prédio.

Indicadores: Nenhum prédio apresentar risco.

Fundo Municipal de Saúde

Responsável:

Intersetorial

Tempo: -

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Gerenciar recursos da união, estado e município

Indicadores:

SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

Projetos e Ações - Essencial 3

Bolsa Família

Responsável:

Secretaria de Saúde e Ação Social

Tempo:

Mínimo de 6 meses

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Programa de transferência de renda para população necessitada.

Indicadores:

Número de famílias em situação de pobreza

Programa de Transferência de Renda-Federal e Estadual para famílias em situação de vulnerabilidade social

Responsável:

Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda.

Tempo:

Permanente.

Status:

Em execução.

Mandato: -

Objetivo:

Garantir recursos financeiros mínimos às famílias em vulnerabilidade e risco.

Ações:

Avaliação e Inclusão das famílias vulneráveis nos Programas Socioassistenciais de Transferência de Renda.

Indicadores:

Recursos repassados às famílias necessitadas.

Impacto Mínimo

Responsável:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação, Secretaria de Governo

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Cobrança de Contrapartida na aprovação dos grandes Empreendimentos

Indicadores:

Arrecadação de verbas para criação de um fundo específico

Implantação do Programa Municipal Vale Social

Responsável:

Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda.

Tempo:

Trienal

Status:

Em execução

Mandato:

2019-2021

Objetivo:

Garantir acesso à alimentação e higiene para as famílias em situação de insegurança alimentar.

Ações:

Substituição da Cesta Básica de Alimentos, fornecida às famílias em situação de insegurança alimentar por cartão magnético - Vale Social, para a aquisição de gêneros alimentícios e de higiene, na rede conveniada de supermercados.

Indicadores:

Número de famílias contempladas com o Vale Social

Orçamento Municipal

Responsável:

Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda.

Tempo:

Anual

Status:

Executado.

Mandato:

Anual

Objetivo:

Garantir recursos para ações de prevenção e reposta em situações de desastre.

Ações:

Reserva de recursos financeiros no Orçamento da Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda para situações de desastre.

Indicadores:

Recursos financeiros reservado.

Fundo Municipal de Assistência Social

Responsável:

Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda.

Tempo:

Permanente.

Status:

Em execução.

Mandato: -**Objetivo:**

Financiar serviços e ações com abordagem de prevenção e resposta a desastre.

Ações:

Desenvolver ações de prevenção e resposta para situações de desastre, em serviços financiados com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social.

Indicadores:

Número de ações e serviços realizados.

Planejamento Orçamentário

Responsável:

Secretaria de Educação

Tempo:

Anual

Status:

Finalizado

Mandato:

Anual

Objetivo:

Financiar atividades, ações e projetos em diferentes momentos, incluindo situações adversas.

Ações:

Reservar recursos financeiros da Educação.

Indicadores:

Orçamento - LOA

Programa de Descentralização Financeira

Responsável:

Secretaria de Educação e Secretaria de Finanças.

Tempo:

Semestral

Status:

Em execução

Mandato:

Semestral

Objetivo:

Repasse de verba municipal para manutenção dos prédios escolares com maior rapidez.

Ações:

Elaboração de um plano financeiro que descentralize financeiramente a verba municipal.

Indicadores:

Repasse de verba.

Fundo Municipal de Meio Ambiente

Responsável:

Secretaria Meio Ambiente e Agricultura

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -**Objetivo:**

Reduzir vulnerabilidade a riscos, através de projetos, fiscalização e educação ambiental .

Ações:

Aquisição de materiais e desenvolvimento dos projetos de fiscalização, educação ambiental e reflorestamento.

Indicadores:

Redução de vulnerabilidade e risco em áreas diversas.

Projetos e Ações - Essencial 4

Estudo de impacto de vizinhança

Responsável:

Secretaria de Saúde e VISA

Tempo: -

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Estudo de projetos de construção para condomínios verticais, horizontais e indústrias, e quais seus impactos nas unidades de saúde próxima

Indicadores: -

Plano de Erosão

Responsável:

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura.

Tempo:

Permanente

Status: Em execução

Mandato: -

Objetivo:

Diminuir o número de ocupações e áreas adensadas em locais suscetíveis à erosão.

Ações:

Aprovação de Lei, Projetos de novos loteamentos , Projetos agrícolas e fornecimento de informações técnicas aos responsáveis pelo uso do solo.

Indicadores:

Desenvolvimento urbano nestas áreas.

Programa Escola Segura

Responsável:

CAEPI e Equipe Escolar

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução.

Mandato: -**Objetivo:**

Identificar vulnerabilidades no ambiente escolar/educandos e buscar soluções para tais acontecimentos, se houver.

Ações:

Capacitar profissionais envolvidos através de palestras, cursos e treinamentos em Defesa Civil.

Analisar possíveis vulnerabilidades, tanto no ambiente escolar de modo geral, quanto nos educandos, através de suas ações e comportamento.

Estabelecer um canal de comunicação com a população antes, durante e após um possível desastre.

Incluir na programação escolar atividades socioculturais com o intuito de conscientização como: jogos ambientais, coleta seletiva, simulado entre outros.

Incluir o tema RRD de modo transversal nas disciplinas.

Campanha de arrecadação para suprir as necessidades básicas das vítimas de desastre: alimentos, roupas, água potável, produtos de higiene pessoal, etc.

Indicadores:

Índice de profissionais envolvidos e capacitados, além de ambientes escolares/educandos vulneráveis.

Infra Total

Responsável:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação e Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Execução de obras de infraestrutura

Indicadores:

Diminuir áreas no mapa de risco

Reforma e adaptação das unidades de saúde

Responsável:

Secretaria de Saúde

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Reforma das unidades para readaptação e garantia de acessibilidade por todos

Indicadores: -

Plano de Saneamento e Gerenciamento de resíduos

Responsável:

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -

Objetivo:

Diminuir o descarte de resíduos em locais inadequados.

Ações:

Monitorar pontos de descarte, incentivar boas práticas através da Educação Ambiental com palestras e cursos.

Indicadores:

Número de locais com descarte inadequado.

Ecopontos

Responsável:

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução.

Mandato: -

Objetivo: Diminuir a quantidade de resíduos no meio urbano.

Ações:

Criação de Pontos de descarte de resíduos, bem como realizar sua destinação correta.

Indicadores:

Quantidade de resíduos irregulares em meio urbano e qualidade da água.

Projetos e Ações - Essencial 5

Fiscalização do sistema de coleta de esgoto

Responsável: VISA e Sabesp

Tempo:
Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações: -

Indicadores: -

Plano de drenagem zero

Responsável:

Executado pelos empreendedores e fiscalizado Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação

Tempo: Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Execução de lagoas de retenção, previsto no plano de drenagem junto à Lei 4.442

Indicadores:

Mitigar impacto das águas pluviais nos córregos e lagos

Caixa de retardo e reúso

Responsável:

Executado pelos empreendedores e fiscalizado Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Exigir execução de caixa de retardo para edificações comerciais e industriais; e caixas de reúso para residências acima de 200 m²

Indicadores:

Mitigar impacto das águas pluviais nas galerias

CEAI - Centro de Educação Ambiental de Itatiba

Responsável:

Secretaria de Educação/CEAI

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -

Objetivo:

Realizar ações que auxiliem na RRD - Redução de Riscos e Desastres; em diferentes ambientes.

Ações:

Realizar cursos, palestras e visitas nos ambientes mais diversos para a conscientização dos munícipes.

Indicadores:

Índice de palestras, cursos e visitas realizadas.

Drenagem na fonte

Responsável:

Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Tempo: Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Execução de sistemas de valas e poços de drenagem associados à microdrenagem em área urbana

Indicadores: Permitir permeabilidade das águas pluviais no solo e diminuir o despejo destas nas galerias

Monitoramento de pontos de captação de água para consumo humano

Responsável:

VISA

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Monitorar os pontos de captação de água e analisar sua qualidade

Indicadores: -

Permeabilidade mínima

Responsável:

Executado pelos empreendedores e fiscalizado Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Exigir área mínima permeável nos lotes edificáveis

Indicadores:

Permitir permeabilidade das águas pluviais no solo e diminuir o despejo destas nas galerias

Plano de Arborização Urbana

Responsável:

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura

Tempo: Permanente

Status: Em execução

Mandato: -

Objetivo:

Promover uma maior permeabilidade na área urbana, além de melhora na qualidade do ar.

Ações:

Implantar os projetos Espaço Árvore e Floresta Urbana

Indicadores:

Permeabilidade da água nas áreas urbanas e a qualidade do ar para os munícipes.

Brigada Escrevendo o Futuro

Responsável:

Secretaria de Educação, CEAI, Equipes gestoras e docentes, além de parceria com o terceiro setor (Terra Cycle e Faber Castell).

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -

Objetivo: Coletar materiais escolares para reuso, reciclagem e reaproveitamento.

Ações:

Coleta de materiais escolares, destinando-os a local correto.

Indicadores:

Quantidade de material coletado nas escolas.

Guardiões da Biodiversidade

Responsável:

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura

Tempo:

Indeterminado

Status:

Em execução

Mandato: -**Objetivo:**

Aumentar a sensibilização para com a biodiversidade nos bairros, além de diminuir o descarte incorreto de resíduos e esgoto, preservando assim a fauna e flora.

Ações:

Capacitação da sociedade civil com relação a preservação da biodiversidade, em condomínios e loteamentos.

Indicadores:

Biodiversidade preservada.

Projeto Banco de Áreas

Responsável:

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura

Tempo: Permanente

Status: Em execução.

Mandato: -

Objetivo:

Promover uma melhor qualidade das margens dos córregos, proporcionando também uma maior permeabilidade.

Ações:

Fazer com que o cumprimento dos TCRA'S ocorra em margens de córregos.

Indicadores:

Qualidade das margens e permeabilidade.

Programa Nascentes

Responsável:

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -**Objetivo:**

Revegetação de áreas de preservação permanente.

Ações:

Aprovação de Lei para revegetação e identificação de áreas de reflorestamento.

Indicadores:

Áreas de preservação permanente rearborizadas.

Projetos e Ações - Essencial 6

Brigadistas nas unidades de Saúde

Responsável:

Departamento Municipal de Bombeiros

Tempo: 6 meses

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Capacitar dois funcionários por cada unidade de saúde municipal

Indicadores:

Cobertura de 100% da área

Conselhos Municipais na Resiliência

Responsável:

Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda.

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -**Objetivo:**

Participação dos Conselhos Municipais na discussão e aprovação de políticas públicas.

Ações:

Envolver os Conselhos Municipais: Assistência Social, Idoso, Criança e Adolescente, Segurança Alimentar, na aprovação de programas de prevenção e de resposta em situações de desastre.

Indicadores:

Número de participações dos Conselhos em reuniões.

Integração da rede Sócio-assistencial pública e privada

Responsável:

Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda.

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -**Objetivo:**

Criar parcerias com OSC's registradas no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e com outras OSCs (já parceiras da prefeitura).

Ações:

Estabelecer parceria com as OSC-Organizações das Sociedade Civil, do município e OSCs parceiras, para desenvolvimento de ações preventivas e de resposta à situações de desastre.

Indicadores:

Situação da parceria já vinculada.

Projetos e Ações - Essencial 7

Ajuda Humanitária

Responsável:

Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda.

Tempo:

2019-2020

Status:

Em execução

Mandato:

Bienal

Objetivo:

Suprir as necessidades básicas das vítimas de desastre.

Ações:

Realizar campanha de arrecadação de alimentos, roupas, água potável, produtos de higiene pessoal, utensílios domésticos, móveis e outros itens básicos.

Indicadores:

Número de ações realizadas e material recebido.

Diretrizes de Combate à evasão escolar

Responsável:

Secretaria de Educação e CAEPI

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -

Objetivo:

Diminuir o índice de Evasão Escolar, além de buscar compreender os motivos que possam levar a isso, buscando reduzi-lo.

Ações:

Realização de visitas domiciliares aos evadidos.

Indicadores:

Número de visitas realizadas e alunos evadidos.

Implantação do Abrigo Emergencial e guarda pertences

Responsável:

Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

Tempo:

2019-2020

Status:

Em execução.

Mandato:

Bienal

Objetivo:

Abrigar pessoas e famílias vítimas de desastre.

Ações:

Adequação de espaço público para abrigar pessoas/famílias vítimas de desastre.

Espaço junto ao Abrigo para guardar pertences dos desabrigados/desalojados.

Indicadores:

Abrigo adequado.

Oferta de Programas e Serviços da Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda

Responsável: Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda e Defesa Civil.

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução.

Mandato: -

Objetivo:

Atender de forma efetiva as pessoas, ou famílias em situação de vulnerabilidade, favorecendo a prevenção de situações de risco.

Ações:

Acolhida no CRAS: Atendimento socioassistencial e psicossocial.

Avaliação socioeconômica.

Inclusão em Programas de Transferência de Renda e de Segurança Alimentar.

Inclusão em SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Palestras socioeducativas sobre situações de desastre e resiliência.

Atendimento especializado no CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

Possibilidade de encaminhamento para Serviços de Acolhimento (Criança/Adolescente, Idoso e Adulto).

Indicadores:

Número de atendimentos realizados.

Conselho Municipal de Saúde

Responsável:

Gestor da Saúde

Tempo:

Permanente

Status: -**Mandato: -****Objetivo: -****Ações:**

Controle social das ações e programas em saúde, conscientização do uso racional dos recursos, através do Plano Municipal de Saúde

Indicadores:

Audiência Pública

PACS: Programa de Agentes Comunitários de Saúde

Responsável:

Coordenação de Atenção Básica.

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -**Objetivo:**

Controlar e diminuir o número de casos de endemias e arboviroses nas áreas de cobertura da ESF (Estratégia de Saúde da Família).

Ações:

Realizar regularmente visitas domiciliares nas áreas de cobertura da ESF.

Indicadores:

Área com cobertura de 100% no atendimento.

Projetos e Ações - Essencial 8

Modelo de instalação sustentável CEMEI Suzelei Marli Marques Matteuzzo

Responsável:

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, através do termo de parceira com a Prefeitura do Município de Itatiba.

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução.

Mandato: -

Objetivo:

Realizar um modelo sustentável no ambiente escolar, para que se torne um modelo a ser seguido por outras unidades.

Ações:

Modelo de instalação sustentável, tais como: coleta de águas pluviais e acúmulo em cisterna, painéis de aquecimento solar e canos de cobre, ventilação e iluminação natural, coleta seletiva, pátio com portas amplas com vitros, bicicletário, áreas permeáveis (jardins e gramados), entre outros.

Indicadores:

A própria unidade escolar e seu funcionamento.

Acessibilidade nas unidades de saúde

Responsável:

Secretaria de Saúde; Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Tempo: -

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Adequar as unidades de saúde com reformas necessárias para garantir acessibilidade para pessoas com deficiência física e/ou restrição de mobilidade

Indicadores:

Adequação de todas as unidades de saúde

De olho no Jacaré

Responsável:

Secretaria de Obras e Serviços Públicos e Defesa Civil

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Monitorar o nível das águas do Ribeirão Jacaré

Indicadores:

Alertar a população de iminência de enchente

Represas inteligentes

Responsável:

Secretaria de Obras e Serviços Públicos e Defesa Civil

Tempo:

Permanente

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Implantar represas monitoradas e controladas remotamente

Indicadores:

Permitir a operação do reservatório em qualquer nível, possibilitando a retenção de água, reduzindo a contribuição nos afluentes do Ribeirão Jacaré

Projetos e Ações - Essencial 9

Projeto Atirador Mirim

Responsável:

Secretaria de Educação em parceria com o Tiro de Guerra 02-070

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -**Objetivo:**

Proporcionar uma oportunidade aos alunos para aprender lições sobre cidadania, ordem unida, ética e civismo, meio ambiente, dentre outros temas.

Ações:

Realizar ensinamentos sobre comportamentos saudáveis, noções de segurança, higiene e saúde, relações interpessoais, prevenção de incêndio, prevenção e resistência às drogas, além de aulas de educação física, cidadania, ética e civismo, trânsito e meio ambiente.

Indicadores:

Número de alunos participantes

Projeto Bombeiro Mirim

Responsável:

Secretaria de Educação em conjunto com a Secretaria de Segurança e Defesa do Cidadão, através do Departamento do Corpo de Bombeiros.

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -**Objetivo:**

Formar interventores no ambiente doméstico, escolar, entre outros, sendo capazes de prevenir e impedir algumas situações de risco.

Ações:

Oferecer dez disciplinas aos participantes: Educação Física, Noções de salvamento, Primeiros Socorros, Estudo e Prática do Bombeiro, Ordem Unida, Teoria de Incêndio, Ética e Cidadania, Educação Ambiental, Educação no Trânsito e Prevenção de Acidentes.

As aulas são teóricas, com palestras, filmes e práticas, com simulações, exercícios e treinamentos.

Indicadores:

Número de alunos participantes.

Projetos e Ações - Essencial 10

Implantação do Programa de Transferência de Renda Municipal para Concessão de Auxílio Moradia Emergencial

Responsável:

Defesa Civil, Secretaria de Governo, Secretaria de Finanças, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação; Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Tempo:

2019/2020

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Elaborar projeto de Lei do executivo para aprovação na Câmara Municipal : Programa de Transferência de Renda para Concessão de Auxílio Moradia Emergencial para Desabrigados em Decorrência de Desastre

Indicadores:

Garantir moradia segura para Famílias ou pessoas em situação de risco, decorrente de novos desastres

Centro de Atenção Educacional, Psicossocial e Inclusiva

Responsável:

CAEPI

Tempo:

Permanente

Status:

Em execução

Mandato: -

Objetivo:

Prestar assistência psicológica aos educandos e à equipe escolar após desastre.

Ações:

Realizar assistência psicológica/psiquiátrica no ambiente escolar.

Indicadores:

Atendimentos realizados.

Concessão de Benefícios Eventuais de: Natalidade, Funeral, Cesta Básica, Documentos Pessoais, Transporte intermunicipal e interestadual

Responsável: Defesa Civil, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação; Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Tempo: 2019/2020

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Regulamentar através de lei municipal a concessão de benefícios eventuais

Indicadores:

Garantir auxílio em espécie para situações extremas de desastre ou não

Famílias que residem em área de risco

Responsável:

Defesa Civil, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação, Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Tempo:

2019/2020

Status: -

Mandato: -

Objetivo: -

Ações:

Concluir e entregar as Unidades Habitacionais construídas no N.R. Pedro Fumachi.

Indicadores:

Garantir moradia segura às Famílias/Pessoas residentes em área de risco, já identificadas e cadastradas na Defesa Civil.

Conclusão e Direcionamentos

O conjunto de medidas aqui apresentadas evidencia a preocupação do Poder Público de Itatiba em proporcionar uma cidade mais resiliente, capaz de responder, com eficiência e resolutividade, aos desafios identificados. Foi preciso inovar, colher forças na inovação, para pensar melhor e pensar diferente a infinidade de questões pertinentes ao assunto.

O caminho escolhido, que se traduz nesse extenso conjunto de providências, expõe uma abordagem holística. Foi preciso ver o todo para agir melhor. É interdisciplinar e interdepartamental. Abrange política habitacional, saúde pública, meio ambiente, educação, comunicação, cultura, política social, engajamento cidadão, segurança alimentar, esporte e lazer, recursos humanos, dentre tantos outros tópicos. Trata-se de iniciativas múltiplas e complementares, à altura da complexidade dos problemas.

A construção dessa ampla variedade de programas fundamentou-se, para além da interdisciplinaridade e da cooperação entre departamentos, nos princípios basilares, oferecidos pela Organização das Nações Unidas, em cinco documentos inspiradores: a Cúpula Mundial Humanitária, a Declaração de Sendai, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o Acordo de Paris e a Habitat III - Terceira Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável.

O Plano Local de Resiliência aqui apresentado detalha as convergências com as cinco resoluções da ONU em cada um dos programas que constam deste documento.

A estratégia geral do Plano Local de Resiliência de Itatiba consiste primeiramente em criar programas para evitar ou minorar situações adversas, combatendo a situação de miséria, promovendo a saúde pública, impedindo a ocupação humana em áreas de risco, entre outras medidas.

Uma segunda linha de ação consiste no desenvolvimento de medidas que garantam a redução de danos em situações de desastres, seja por meio de treinamento, seja, complementarmente, por meio de sistemas de alertas para responder às demandas.

Por fim, há a estratégia de restauração dos espaços e das populações afetadas.

Uma próxima etapa para o avanço desse projeto de resiliência consistirá em realizar um ajuste fino. Vamos avançar na inovação. O propósito atual é aprofundar, por meio de ações coordenadas e intersetoriais, as ações de resiliência. Vamos criar fóruns para articular melhor as ações.

É na força da inovação que Itatiba investe suas energias para preservar o que há de melhor na cidade e superar os obstáculos, rumo a um município mais resiliente.

A experiência de Itatiba para a redução do risco de desastres é fruto de um planejamento sério, multidisciplinar e multissetorial. Reúne poder público e sociedade civil sob um mesmo propósito.

Trata-se de uma ação que vem colhendo frutos e disseminando experiências para o Brasil e para cidades de variadas partes do mundo interessadas em conhecer melhor essa experiência exitosa.

O Plano Local de Resiliência de Itatiba 2019-2022, aqui apresentado de forma detalhada, é a contribuição da cidade para expor e inspirar iniciativas semelhantes.

Tem igualmente como missão documentar essa vivência, de modo a mantê-la e, por mantê-la, aperfeiçoá-la com novas contribuições, consolidando as boas práticas desenvolvidas no município.

